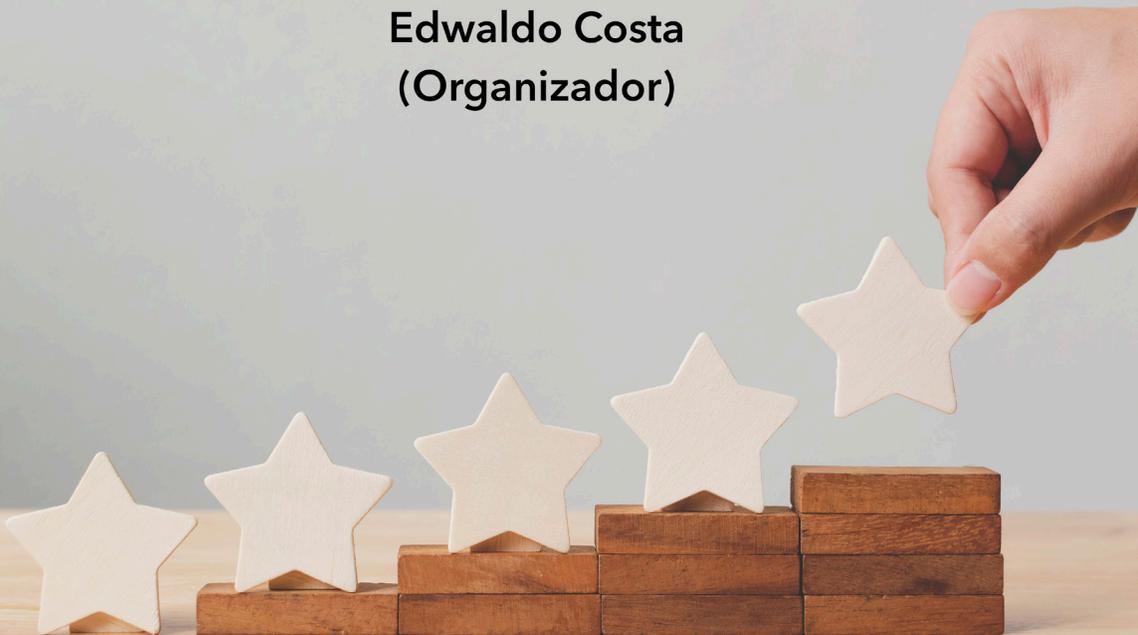


**Atena**  
Editora  
Ano 2021

# Ciências da Comunicação:

Chave para a Ascensão em  
Organizações e Relacionamentos

**Edwaldo Costa**  
(Organizador)

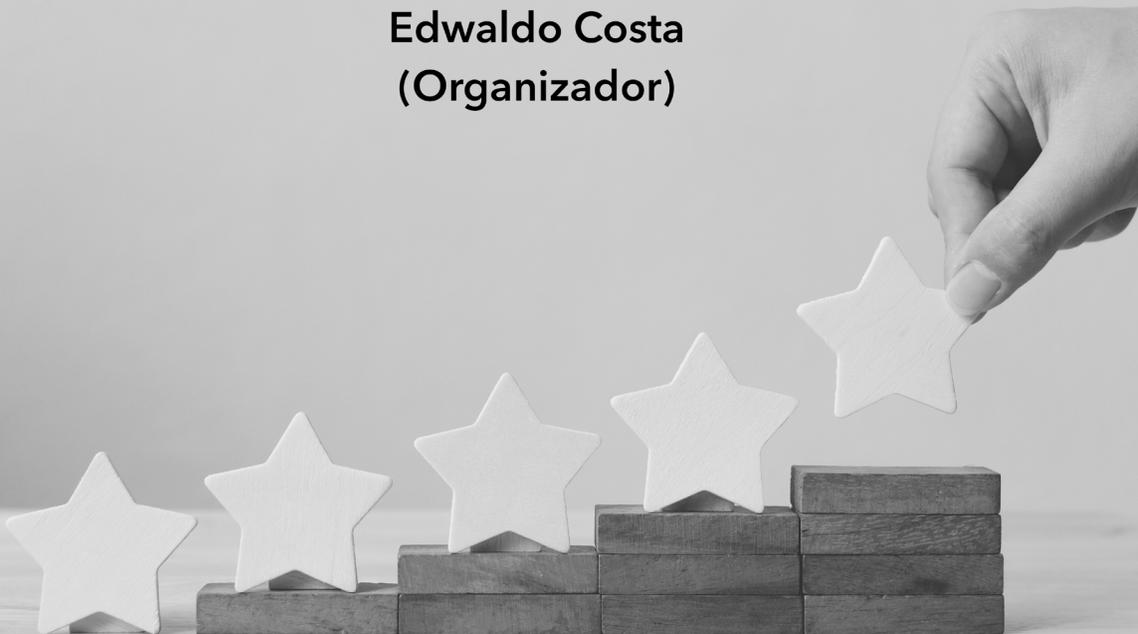


**Atena**  
Editora  
Ano 2021

# Ciências da Comunicação:

Chave para a Ascensão em  
Organizações e Relacionamentos

**Edwaldo Costa**  
(Organizador)



**Editora Chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Assistentes Editoriais**

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

**Bibliotecária**

Janaina Ramos

**Projeto Gráfico e Diagramação**

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

**Imagens da Capa**

Shutterstock

**Edição de Arte**

Luiza Alves Batista

**Revisão**

Os Autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

**Conselho Editorial**

**Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Gírlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Jayme Augusto Peres – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

### **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília  
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí  
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina  
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira  
Prof. Dr. Fernando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra  
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco  
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas  
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federacl do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino  
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

### **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Profª Drª Ana Grasielle Dionísio Corrêa – Universidade Presbiteriana Mackenzie  
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás  
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande

Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Sidney Gonçalves de Lima – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

### **Linguística, Letras e Artes**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Edna Alencar da Silva Rivera – Instituto Federal de São Paulo  
Profª Drª Fernanda Tonelli – Instituto Federal de São Paulo,  
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná  
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará  
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

### **Conselho Técnico Científico**

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza  
Prof. Dr. Adailson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba  
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí  
Profª Ma. Adriana Regina Vettorazzi Schmitt – Instituto Federal de Santa Catarina  
Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais  
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional  
Profª Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Amanda Vasconcelos Guimarães – Universidade Federal de Lavras  
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa  
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia  
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais  
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco  
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar  
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Me. Carlos Augusto Zilli – Instituto Federal de Santa Catarina  
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná  
Profª Drª Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo  
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas  
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará  
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília  
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa

Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás  
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia  
Prof. Me. Edson Ribeiro de Britto de Almeida Junior – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases  
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina  
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil  
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita  
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás  
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí  
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein  
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás  
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora  
Prof. Me. Fabiano Eloy Atilio Batista – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas  
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará  
Prof. Me. Francisco Sérgio Lopes Vasconcelos Filho – Universidade Federal do Cariri  
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo  
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária  
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás  
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina  
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza  
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College  
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará  
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social  
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe  
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay  
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco  
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás  
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA  
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia  
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis  
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR  
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará  
Profª Ma. Lilian de Souza – Faculdade de Tecnologia de Itu  
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ  
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe  
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná  
Profª Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz  
Profª Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof. Me. Luiz Renato da Silva Rocha – Faculdade de Música do Espírito Santo  
Profª Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas  
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos

Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo  
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior  
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo  
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará  
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Prof. Dr. Pedro Henrique Abreu Moura – Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais  
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie  
Profª Drª Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Rafael Cunha Ferro – Universidade Anhembi Morumbi  
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Renan Monteiro do Nascimento – Universidade de Brasília  
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa  
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal  
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba  
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco  
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão  
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo  
Profª Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana  
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo  
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

# Ciências da comunicação: chave para a ascensão em organizações e relacionamentos

**Bibliotecária:** Janaina Ramos  
**Diagramação:** Camila Alves de Cremo  
**Correção:** Mariane Aparecida Freitas  
**Edição de Arte:** Luiza Alves Batista  
**Revisão:** Os Autores  
**Organizador:** Edwaldo Costa

## Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

C569 Ciências da comunicação: chave para a ascensão em organizações e relacionamentos / Organizador Edwaldo Costa. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-109-8

DOI 10.22533/at.ed.098212605

1. Comunicação. I. Costa, Edwaldo (Organizador). II. Título.

CDD 302.2

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

**Atena Editora**

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

contato@atenaeditora.com.br

## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa.

## APRESENTAÇÃO

Este e-book lança um olhar para a Comunicação, mais especificamente sobre a atividade de partilhar informações como alicerce da vida em sociedade. Os textos que o compõem são reflexões que visam compreender os contornos que a Comunicação e seus componentes estabelecem entre si e com outras tessituras sociais. Trata-se, portanto, de uma necessária atitude crítica diante do campo em toda a sua complexidade, para mirar suas reconfigurações, seus atravessamentos e os sentidos que os fatos comunicacionais produzem na contemporaneidade. Neste e-book apresentamos 14 capítulos de 30 pesquisadores brasileiros e estrangeiros.

Os capítulos analisam uma pluralidade de questões, apresentando problemas de pesquisas que abrangem: as práticas comunicativas de brasileiros e venezuelanos interiorizados pela Operação Acolhida; a compreensão de como publicações realizadas no Twitter conseguem agendar o jornal A Folha de São Paulo em sua versão online; narrativas humanizadas em redes sociais; comunicação científica visual; as representações de Michel Temer em Carta Capital; análise da comunicação televisual; identidade no espaço midiático; arquiteturas do digital e suas tendências antropomórficas; software para garantir uma cidade acessível; desenvolvimento das capacidades comunicativas; estudantes na sociedade do conhecimento; preservação do patrimônio histórico e da memória cultural da Bahia; coordenação motora de crianças em vários ambientes de formação pública; etnofotografia como metalinguagem; empresa júnior e formação integrada. Como já mencionado, trata-se de uma obra transdisciplinar.

Um dos objetivos deste e-book é propor análises e fomentar discussões sobre a comunicação a partir de diferentes pontos de vista: político, educacional, filosófico e literário. Como toda obra coletiva, esta também precisa ser lida tendo-se em consideração a diversidade e a riqueza específica de cada contribuição.

Por fim, espera-se que com a composição diversa de autores e autoras, temas, questões, problemas, pontos de vista, perspectivas e olhares, este e-book ofereça uma contribuição plural e significativa.

Edwaldo Costa

## SUMÁRIO

<b>CAPÍTULO 1</b> .....	<b>1</b>
REPRESENTAÇÃO VISUAL DE IDOSOS PELA PUBLICIDADE DIGITAL DE NOVE MARCAS	
Tiemy da Silva Moura	
Sandra Maria Ribeiro de Souza	
DOI 10.22533/at.ed.0982126051	
<b>CAPÍTULO 2</b> .....	<b>16</b>
COMUNICAÇÃO INTERNA E GESTÃO DE PESSOAS: ESTRATÉGIAS POR TRÁS DO SUCESSO DAS BATERIAS MOURA	
Bianca Johanny dos Santos Lima Assunção	
DOI 10.22533/at.ed.0982126052	
<b>CAPÍTULO 3</b> .....	<b>29</b>
CONECTAR X DESCONECTAR: EFEITOS DE SENTIDO EM DISCURSO PUBLICITÁRIO	
Lisiane Alcaria de Oliveira	
Ahiranie Sales dos Santos Manzoni	
DOI 10.22533/at.ed.0982126053	
<b>CAPÍTULO 4</b> .....	<b>43</b>
DESPEDIDAS À FLOR DA TELA: MEMÓRIAS DOS USUÁRIOS NAS REDES SOCIAIS VIRTUAIS	
Robson Fonseca Simões	
DOI 10.22533/at.ed.0982126054	
<b>CAPÍTULO 5</b> .....	<b>53</b>
CORPO MIDIÁTICO: O DISCURSO DA BOA FORMA E A PRODUÇÃO DE SENTIDO ACERCA DO CORPO FEMININO	
Marília Diógenes Moreira	
Laís Sousa Di Lauro	
DOI 10.22533/at.ed.0982126055	
<b>CAPÍTULO 6</b> .....	<b>68</b>
DESIGUALDADES E OPRESSÕES: ANÁLISE DE DISCURSO NO PODCAST “GERAÇÃO P” DO UOL RELACIONADOS À CONSTRUÇÃO DA MAGEM DA MULHER DURANTE A PANDEMIA E OS EFEITOS DA SOBRECARGA DE FUNÇÕES SOBRE ELAS	
Janete Monteiro Garcia	
Pedro Farnese	
Ivete Maria Soares Ramirez Ramirez	
Mariane Silva Paródia	
DOI 10.22533/at.ed.0982126056	
<b>CAPÍTULO 7</b> .....	<b>78</b>
O DISCURSO MACHISTA EM PUBLICIDADES BRASILEIRAS DE MODA FEMININA: UMA ABORDAGEM DIACRÔNICA	
Joel da Silva Fonseca Júnior	

Júlia Lopes Penido Pena

DOI 10.22533/at.ed.0982126057

**CAPÍTULO 8..... 95**

APRENDENDO A CONTAR, APRENDENDO A MUDAR: A EXPERIÊNCIA DA  
CADERNETA AGROECOLÓGICA COMO CONSTRUÇÃO DE NOVAS SUBJETIVIDADES  
FEMININAS

Anna Christina Freire Barbosa

Glaucia Rejane da Costa

DOI 10.22533/at.ed.0982126058

**CAPÍTULO 9..... 110**

IMPACTOS CULTURAIS E ECONÔMICOS PROVOCADOS PELO CINEMA, RÁDIO E TV  
NA SOCIEDADE BRASILEIRA

Carolina Braga Silva

Maria Elisabete Rabello

DOI 10.22533/at.ed.0982126059

**CAPÍTULO 10..... 114**

TOPOGRAFIA DA CULTURA: UM CONCEITO DESCRITIVO DA MATERIALIDADE  
DISCURSIVA INSCRITA NA MÚSICA POPULAR BRASILEIRA NOS ANOS 1930

Camilla Ramos dos Santos

DOI 10.22533/at.ed.09821260510

**CAPÍTULO 11..... 127**

A MUDIATIZAÇÃO DO TERRORISMO EM PARIS: PROCESSOS DE CIRCULAÇÃO  
MIDIÁTICA ATRAVÉS DO PORTAL G1

Arnaldo Oliveira Souza Junior

Indira Ilana Vanderlei do Vale

Fernanda Ito Ota da Puri icação

DOI 10.22533/at.ed.09821260511

**CAPÍTULO 12..... 141**

PROCEDIMENTOS SEMÂNTICOS E DISCURSIVOS EM REDAÇÕES NOTA 1000 DO  
ENEM/2018

Ana Paula Cordeiro Lacerda Franco

Jairo Venício Carvalhais Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.09821260512

**CAPÍTULO 13..... 155**

UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DO ENTRELAÇAMENTO ENTRE ESTUDO DA  
TRADUÇÃO E JORNALISMO

Lucas Vinicio Stank da Silva

Maria José Baldessar

Ivan Luiz Giacomelli

DOI 10.22533/at.ed.09821260513

<b>CAPÍTULO 14.....</b>	<b>165</b>
FUTEBOL, PODER E IDEOLOGIA: ANÁLISES DA RELAÇÃO ENTRE SELEÇÃO E GOVERNO EM 1970 E 2014	
Edwaldo Costa	
DOI 10.22533/at.ed.09821260514	
<b>SOBRE O ORGANIZADOR.....</b>	<b>188</b>
<b>ÍNDICE REMISSIVO.....</b>	<b>189</b>

# CAPÍTULO 13

## UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DO ENTRELAÇAMENTO ENTRE ESTUDO DA TRADUÇÃO E JORNALISMO

Data de aceite: 21/05/2021

### Lucas Vinicio Stank da Silva

Universidade Federal de Santa Catarina  
Florianópolis-SC  
<http://lattes.cnpq.br/7173505680560157>

### Maria José Baldessar

Universidade Federal de Santa Catarina  
Florianópolis-SC  
<http://lattes.cnpq.br/4838614492836820>

### Ivan Luiz Giacomelli

Universidade Federal de Santa Catarina  
Florianópolis-SC  
<http://lattes.cnpq.br/5295411038542935>

**RESUMO:** Esse artigo busca fazer um levantamento da discussão da interface tradução-jornalismo no Brasil e no mundo, demonstrando através de mapas conceituais quais são as principais linhas teóricas, os principais autores e os pólos de pesquisas mais relevantes. Com esta demonstração também são feitas conexões entre cada trabalho. O ponto de vista principal no Brasil é a teoria funcionalista e de representação cultural, e nas teorias internacionais também se vê pontos parecidos com o que é apresentado por Zipser e Nord.

**PALAVRAS-CHAVE:** Estudos de Tradução; Jornalismo; Funcionalismo; Representação Cultural; Mapas Conceituais.

### A SYSTEMATIC REVIEW ABOUT THE INTERLACEMENT BETWEEN TRANSLATION STUDIES AND JOURNALISM

**ABSTRACT:** This article looks to survey about the discussion of the Translation-Journalism interface in Brazil and in the rest of the world, showing through concept maps which are the main theoretical lines, the main authors and the most relevant research poles. With this demonstration connections are made between each research. The main point of view in Brazil is the functionalist and cultural representation theory. And in the international works there are also similar points to what is presented by Zipser and Nord

**KEYWORDS:** Translation Studies; Journalism; Functionalism; Cultural Representation; Concept Maps.

## 1 | INTRODUÇÃO

A interface tradução-jornalismo vem ganhando espaço no campo teórico brasileiro e mundial. Com os avanços das tecnologias que vem acontecendo nos últimos anos, se tornou mais comum o acesso à informações do planeta inteiro. Na segunda década do Século XXI, os *smartphones* fazem com que notícias de países e culturas distantes cheguem quase que instantaneamente às mãos de quase todos os indivíduos. É nesse contexto que a tradução de notícias se torna algo de extrema necessidade. Para Zipser (2002), o trabalho jornalístico

já é uma tradução por si só, pois, como a tradução textual, faz seu trabalho visando à compreensão e a contextualização dos fatos pelo leitor.

Assim como para a tradução já não se pode mais pensar numa acepção de transcodificação desvinculada da questão cultural, também para o jornalismo não se pode pensar na “tradução” de fatos sem a devida referência à cultura local. (ZIPSER, 2002, p.19)

Outro fenômeno que vem galgando espaço atualmente é a presença cada vez mais frequente de matérias pagas de agências de notícias como *Associated Press* e *Reuters*. Fazendo necessária não só a pura tradução, mas também a reescrita da notícia para o entendimento do público alvo. O teórico belga Luc Van Doorslaer, em seu artigo publicado em 2013 na revista acadêmica canadense *Meta* criou até um neologismo para designar o profissional que faz esse trabalho de tradução e contextualização jornalística, chamando-o de *Journalator*.<sup>1</sup> Tarefa denominada de “reescrita” nos Estudos de Tradução, ou seja, adaptar um texto fonte para outra língua e cultura. Este tipo de abordagem também integra a teoria Funcionalista dos Estudos da Tradução, que vê a atividade tradutória como “uma representação cultural do fato noticioso”, não só para a tradução de notícias, mas para todo tipo de tradução linguística. Para Nord (2016), a simples e pura transcodificação de palavras de uma língua para outra não é suficiente para o entendimento do receptor. Segundo o Funcionalismo, é necessária a adaptação do texto original para a cultura alvo. E são nessas premissas de uma interface entre Jornalismo e Estudos da Tradução que o trabalho pioneiro de Zipser (2002) se baseia. A autora usa o Funcionalismo para analisar esta interface em sua tese de doutorado e consegue fazer com êxito esta observação.

Como a interface do Jornalismo com os Estudos da Tradução ainda é recente também no mundo, mas principalmente no Brasil, é necessária criar uma sistematização para se chegar a uma análise que mostre os possíveis entrelaçamentos entre as duas novas áreas acadêmicas. E é isso que o presente artigo se dedica a fazer, utilizando mapas conceituais. De acordo com Girondi “mapas do conhecimento são ferramentas que se utilizam na organização do conhecimento (GIRONDI, 2012, p.83). Através dessa ferramenta buscamos demonstrar as conexões entre teorias, teses e artigos acadêmicos nacionais e internacionais que abordem essa interface, disponíveis em bases de dados online. Para tal objetivo, pretendemos criar mapas conceituais que conectam os conceitos, as linhas teóricas e os pólos de pesquisa. Para desenhar esses mapas iremos utilizar o software *CMAP Tools*<sup>2</sup>, conforme proposto por Girondi (2012).

## 2 | JUSTIFICATIVA E OBJETIVO

A sociedade está cada dia mais globalizada e conectada entre si, informações do

1 Essa expressão vem da união de outras duas palavras da língua inglesa: *journalist*, que significa jornalista, e *translator*, tradutor.

2 Este software pode ser baixado gratuitamente através do site <<https://cmaptools.br.uptodown.com/windows>>.

mundo são presentes em praticamente todos os noticiários. As agências internacionais de notícias estão consolidadas no cenário jornalístico internacional e são as principais fontes de notícias estrangeiras para a imprensa nacional – especialmente na mídia impressa, que vem perdendo postos de correspondentes internacionais próprios nos últimos anos. Esta realidade torna necessária a tradução das informações jornalísticas para melhor entendimento do público alvo brasileiro e todas as principais agências de notícias internacionais têm filiais no Brasil, realizam a tarefa de tradução do noticiário para a língua portuguesa. A discussão da interface Jornalismo – Estudos da Tradução é muito recente no campo teórico brasileiro, o trabalho mais antigo encontrado na busca em campos de dados nesta pesquisa foi o de Zipser (2002), demonstrando como isso vem sendo discutido nos últimos anos. Neste trabalho buscamos suscitar algumas reflexões tanto no meio acadêmico quanto no meio profissional. Para os jornalistas que fazem esse trabalho de traduzir notícias, pode trazer dúvidas sobre qual é o método utilizado para tal tarefa.

Observando que, baseado na Teoria Funcionalista proposta por Nord (2016), traduzir não é só transcodificar palavras, mas também é adaptar o texto para a cultura alvo, que é a cultura do local onde está o leitor da tradução. Isso faz com que o objetivo do presente artigo seja melhorar e facilitar, com a exposição dos mapas conceituais, o trabalho da tradução no jornalismo. Já no campo teórico, pode ser utilizado como Norte para pesquisas posteriores, pois se pode ver quais as abordagens foram aplicadas e, por consequência, o que foi pouco desenvolvido e tem espaço para ser lapidado.

### 3 | METODOLOGIA

Seguindo essas leituras, foi feita uma planilha onde se encontravam o título e o nome dos pesquisadores participantes de cada projeto de pesquisa, os autores citados nessa pesquisa ( referências bibliográficas utilizadas) e os principais conceitos que nela contidos. Com as informações desta planilha e dos fichamentos das teses, dissertações, artigos e livros lidos, foi iniciada a elaboração de Mapas Conceituais com o software *CMap Tools*. Essa ferramenta foi escolhida por permitir que o usuário desenvolva, edite e compartilhe mapas de forma simples, intuitiva e gratuita

Esta pesquisa utilizou como método principal as buscas indexadas em banco de dados online de trabalhos acadêmicos prévios sobre a interface Tradução-Jornalismo. Foram utilizadas a *Scientific Electronic Library Online* (SciELO)<sup>3</sup>; o portal de periódicos da

---

3 SciELO (*Scientific Electronic Library Online*, Biblioteca Eletrônica Científica Online) é uma biblioteca digital de periódicos científicos brasileiros, criada em conjunto pela Fapesp e a Bireme, com apoio do CNPq. Atualmente a rede SciELO é integrada por 15 países: Brasil, Argentina, África do Sul, Bolívia, Chile, Colômbia, Costa Rica, Cuba, Espanha, México, Peru, Portugal e Venezuela. Seu acesso é livre.  
Disponível em: <<https://scielo.org/pt->>

CAPES<sup>4</sup>; a Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações<sup>5</sup> (BDTD), além do Google Acadêmico<sup>6</sup>. Após encontrar diversas pesquisas, foi utilizado o software Mendeley<sup>7</sup> para arquivamento e leitura e fichamento de artigos, teses e dissertações. O objetivo desses mapas é demonstrar as conexões entre polos de pesquisa, locais de pesquisa, linhas teóricas, autores e conceitos em trabalhos nacionais e internacionais.

Com os dados obtidos, desenhamos dois mapas: um para a discussão no Brasil e outro para a discussão no resto do mundo. A escolha do método dos mapas conceituais para a exposição das conexões entre as duas áreas acadêmicas pode ser justificada pelo fato de, segundo Girondi (2012), eles melhoram a aprendizagem significativa, construindo-se para refletir a organização da memória declarativa. Nesta dissertação, a autora busca demonstrar como o mapa conceitual pode ser utilizado em roteiro de filmes interativos e de televisão digital. A utilização desse tipo de método em roteiros facilitaria a demonstração das consequências de cada decisão do espectador de uma produção interativa. Segundo a autora, “Pela característica da ferramenta *Cmaps*, em que os conceitos se conectam entre eles por setas, facilmente visualizamos a construção de caminhos alternativos, necessários ao planejamento da interatividade”. (GIRONDI, op. cit., p. 101). Sendo assim, almeja-se neste artigo adaptar os conceitos utilizados por Girondi (op. cit.) para tentar demonstrar os entrelaçamentos entre os Estudos da Tradução e o Jornalismo.

## 4 | CENÁRIO DA INTERFACE ESTUDOS DA TRADUÇÃO-JORNALISMO NO BRASIL

No Brasil, o principal centro deste debate sobre a interface Estudos da Tradução – Jornalismo é a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), pois foi lá que lecionou a autora do trabalho que é o marco inicial da discussão no país. A professora de letras-alemãs no Departamento de Línguas e Literaturas Estrangeiras (LLV/UFSC) Meta Elisabeth Zipser defendeu em 2002 no Departamento de Letras Modernas da Universidade de São Paulo (USP) onde fez um estudo comparativo de notícias sobre a queda do muro de Berlim publicadas pela imprensa alemã e brasileira em 1989 e dez anos depois. A linha teórica utilizada por Zipser (2002) foi o Funcionalismo, vertente dos Estudos da Tradução

---

4 O Portal de Periódicos, da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), é uma biblioteca virtual que reúne e disponibiliza a instituições de ensino e pesquisa no Brasil o melhor da produção científica internacional. Ele conta com um acervo de mais de 45 mil títulos com texto completo, 130 bases referenciais, 12 bases dedicadas exclusivamente a patentes, além de livros, enciclopédias e obras de referência, normas técnicas, estatísticas e conteúdo audiovisual. Disponível em: <<https://www.periodicos.capes.gov.br>>.

5 A Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD) é uma plataforma mantida pelo Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT), unidade de pesquisa do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI). Seu acesso é livre. Disponível em: <<http://bdttd.ibict.br/vufind/>>.

6 O Google Scholar – Google Acadêmico em português – é uma ferramenta de pesquisa de trabalhos acadêmicos e outras informações científicas, desenvolvida pelo Google. Disponível em: <<http://scholar.google.com.br>>.

7 O Mendeley é uma plataforma online para gerenciar referências bibliográficas e uma rede social acadêmica que ajuda a organizar pesquisas. A plataforma é mantida pelo grupo editorial holandês Elsevier, especializado em publicações acadêmicas e científicas. Disponível em: <<http://www.elsevier.com/solutions/mendeley>>.

surgida na década de 1980 na Alemanha com propostas iniciais de Katharina Reiss e Hans Vermeer e consolidada na década seguinte por Christiane Nord. Essa vertente defende que o tradutor precisa levar em conta, na hora de realizar a transposição linguística, os aspectos socioculturais, devendo considerar o ato tradutório sob uma visão mais “funcional”, capaz de abarcar e representar todos os sentidos originais do emissor.

Em sua tese, Zipser analisa as diferenças na cobertura de um mesmo fato – a queda do muro de Berlim –, comparando minuciosamente os textos jornalísticos publicados pela revista alemã *Der Spiegel* e a revista brasileira *Veja*. Na pesquisa, a autora confirmou que teorias tradutórias como aquelas que defendem a “Transcodificação Isenta” não são suficientes para informar corretamente o leitor em um texto jornalístico traduzido ou adaptado para outra língua, por não desconsiderar “os dinamismos da linguagem e os fatores a que estão subordinados os processos de formação de sentido nas diferentes culturas.” (ZIPSER, 2002, p.37).

Com base no modelo que serve de guia para o tradutor definir as estratégias de tradução funcionalista proposto por Nord (1996), a tese de Zipser (*op. cit.*) defende que a tradução, especialmente aquela de notícias jornalísticas, deve ser vista como um ato comunicacional intercultural, que leve em conta os contextos culturais tanto do texto- fonte quando do texto-alvo. Para ela, “(...) a interseção entre Jornalismo e a Tradução é a essência intercultural das atividades desenvolvidas pelo jornalista e o tradutor” (ZIPSER, *op. cit.*, p.11).

A partir de 2003, a interface Estudos da Tradução – Jornalismo proposta por Zipser passa a ser debatida na Universidade Federal de Santa Catarina, especialmente no Programa de Pós-Graduação em Estudos da Tradução, vinculada ao Centro de Comunicação e Expressão. Entre os primeiros trabalhos a tratar desta interface estão a pesquisa de mestrado de Polchlopek (2005), que fez um estudo semelhante ao de Zipser, analisando as publicações das revistas *Veja* e a norte-americana *Times* sobre os atentados de 11 de setembro de 2001 às Torres Gêmeas de Nova Iorque e seus desdobramentos. Sachet (2005) também faz um estudo com a mesma base teórica, para o mesmo grau e no mesmo curso que Polchlopek. O objeto de estudo de Sachet foi a revista americana *National Geographic*, com a autora buscando analisar as diferenças nas marcas culturais dos mesmos textos publicados tanto da versão americana e quanto na brasileira.

Em termos de artigos científicos temos algumas análises, como a de Silva e Soares (2013), que utilizam a tese de Zipser para discutir como devemos superar os conceitos de isenção na tradução, algo que a teoria funcionalista desaconselha, e ultrapassar a objetividade no jornalismo. Segundo as autoras “ (...) superar com mais vigor a tradição da objetividade jornalística e da fidelidade ao texto por meio da assunção do caráter narrativo desses discursos e das marcas culturais neles presentes” (SILVA; SOARES, 2013, p.10).

Na Universidade de Brasília (UNB) é publicada a revista acadêmica “Belas Infiéis” e é lá que o artigo de Santos (2012) foi submetido. Este busca analisar as diferenças

nas reportagens traduzidas de revistas com reconhecimento internacional. No caso, a autora utiliza como corpus uma reportagem da National Geographic sobre o desmatamento na Amazônia. É perceptível, analisando a metodologia utilizada, que ela se inspira na teoria funcionalista para fazer tal artigo. Assim como todos os outros trabalhos brasileiros analisados nesta pesquisa. O texto de Lourenço; Martins (2012) também publicado na mesma revista é analisada a cobertura da morte do líder líbio Muammar Khaddafi em 2011. Os meios utilizados para fazer tal comparação foram os portais online da BBC Brasil e da BBC Internacional.

Abaixo apresentamos o mapa conceitual abaixo (Figura 1) que retrata essas conexões teóricas discutidas acima e encontradas nos estudos, objetos desta pesquisa.

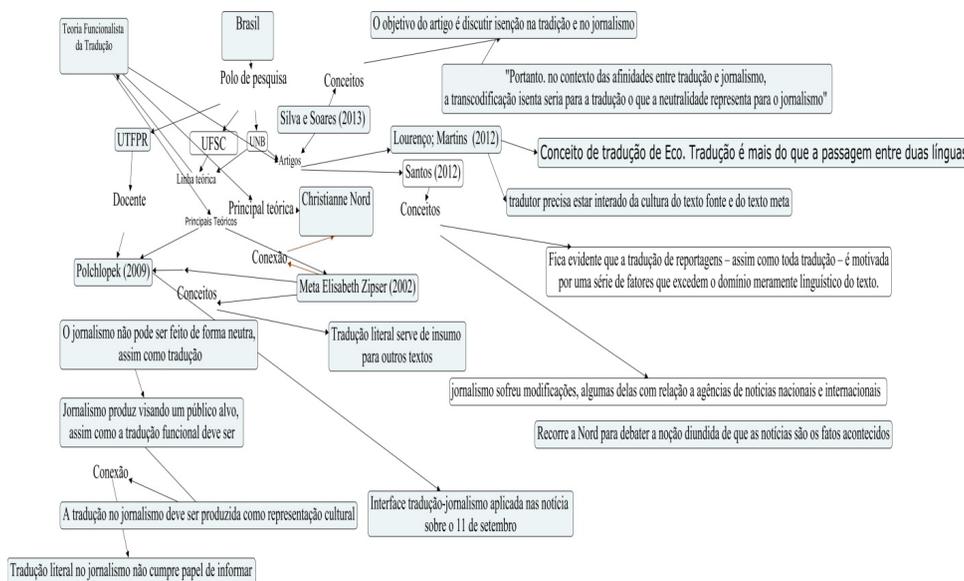


Figura 1 - Mapa tradução-Jornalismo no Brasil

Referência: base de dados dos autores

## 5 | CENÁRIO DA INTERFACE TRADUÇÃO-JORNALISMO NO MUNDO

No exterior, por outro lado, o cenário é bem diferente. A discussão já está duas décadas mais avançada que no Brasil. Se observa uma grande presença de universidades canadenses discutindo essa interface no cenário internacional. Algo que pode explicar a relevância de polos situados nesse país é o fato de a precursora desta discussão internacionalmente seja uma canadense. Karen Stetting (apud. Schaffner, 2013) apresentou em 1989 em um congresso de língua inglesa, ocorrido na Dinamarca, um dos primeiros estudos sobre o tema. Neste artigo, ela apresenta o conceito de *Transediting*, que seria de traduzir fazendo algumas edições no texto. Para a autora “uma certa quantia de edição

sempre esteve presente na tarefa de traduzir” (STETTING, *apud*. SCHAFFNER, 2013, p.3, tradução dos autores). Em seguida Schaffner complementa afirmando que “Tal adaptação cultural e situacional é necessária tendo em vista as expectativas dos receptores do texto alvo.” (SCHAFFNER, *id.*, tradução dos autores).

É possível encontrar vários tradutores na revista *Meta*<sup>8</sup>, um periódico dedicado a tradução publicada pela Universidade de Montreal, no Canadá. Lá encontramos os artigos dos principais teóricos do tema, como Van Doorslaer (2012), que analisa a tradução de notícias na televisão belga. Neste artigo, esse autor apresenta alguns conceitos como o do “*Journalator*” que é “um integrante da redação que faz uso abundante da tradução (em suas definições mais amplas) quando está transferindo e reformulando ou recriando textos de informação jornalística” (VAN DOORSLAER, 2012, p.5). Além disso, o teórico apresenta conceitos que podem ser comparados com a teoria funcionalista e a da tradução como representação cultural. Para Van Doorslaer “O *journalator* inevitavelmente leva em consideração as novas circunstâncias da situação e do público alvo” (VAN DOORSLAER, 2012, p.6, tradução dos autores).

Schaffner (2013), por outro lado, busca repensar com um olhar mais contemporâneo o conceito “*transediting*”, que se encontra em um dos primeiros trabalhos de destaque sobre a questão em língua inglesa. Pelo conceito, uma certa quantia de edição sempre foi empregada na tradução para facilitar o entendimento (Schaffner, 2013, p.3). Além disso, ele defende o papel de “reinterpretação” textual, em que o foco do tradutor deve ser no público alvo (Schaffner, 2013, p.5). A teórica utiliza de uma citação de Bielsa e Basnett para demonstrar seu ponto de vista sobre textos traduzidos em agências de notícias: “Informação que passa entre culturas através de agências de notícias não são apenas traduzidas no sentido interlinguístico, é reformulado, editado, e transformado para a leitura de uma nova gama de leitores” (Bielsa and Basnett *apud*. Schaffner, 2013, p.10, tradução dos autores). Apesar de também não citar diretamente, pode se perceber uma proximidade com o Funcionalismo abordado por Zipser, pois alguns dos conceitos explicitados se assemelham com a teoria de Nord (2016), que é a fonte para a teórica brasileira.

Também no Canadá, mas na Universidade de Ontário, a pesquisa de Kyle Conway (2015), busca trazer uma abordagem sob a perspectiva materialista para a discussão, citando as três formas tradicionais para abordar a questão. A abordagem da Economia Política trata de como a notícia viaja; a abordagem Linguística que demonstra como o jornalista lida com questões léxicas e estilísticas e com estratégias para produzir novos textos, com adições e deleções - algo que lembra o Funcionalismo de Nord (2016), que, no contexto da tradução jornalística, é muito bem abordada por Zipser (2002). A terceira forma discute a abordagem Cultural e Sociológica, que busca explorar como os jornalistas enxergam seu papel na sociedade. Conway propõe outra forma de abordagem, nova, que

---

<sup>8</sup> A revista *Meta*, que se intitula “jornal dos tradutores”, está disponível no endereço: <<https://www.erudit.org/en/journals/meta/>>

ele chama de abordagem Materialista, onde trabalha com o conceito de cultura., conforme figura 2.

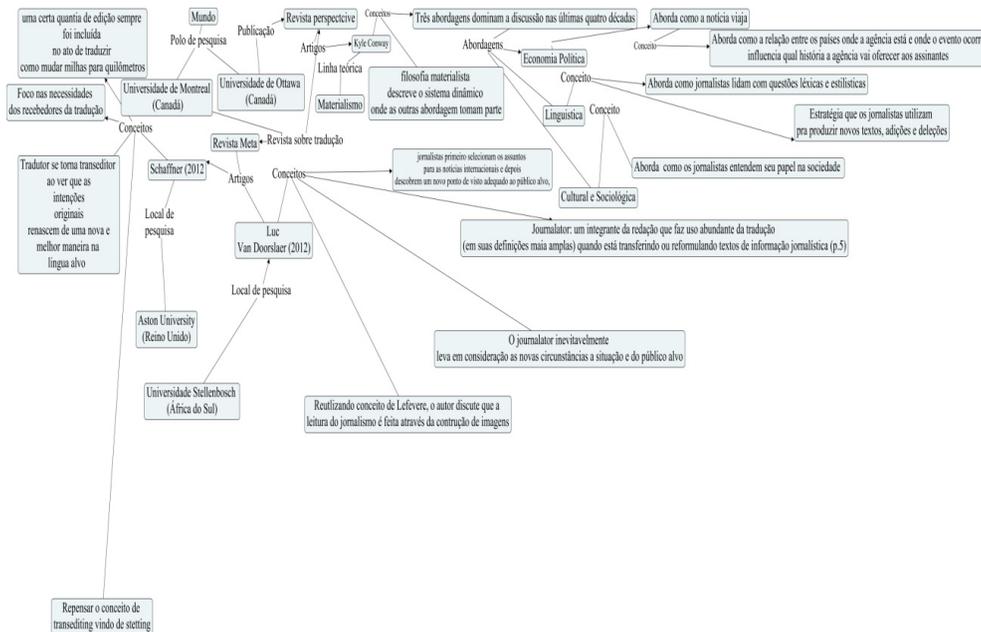


Figura 2 - Mapa Tradução-Jornalismo no mundo

Referência: Base de dados dos autores

## 6 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

A tendência é que no futuro, com a globalização cada vez maior da sociedade, o cenário da tradução jornalística ficará mais e mais forte e necessária. Este cenário deve tornar os trabalhos sobre o entrelaçamento entre essas dois campos de estudo se tornem recorrentes. Nota-se a necessidade premente de estudos mais aprofundados que deem conta das questões culturais que implicam na produção do jornalismo em todos os seus contextos e formatos. A tradução discutida aqui, vai além da transposição de um texto ou uma fala de uma língua para outra. Trata do entendimento que a produção de sentidos através do jornalismo implica no entendimento de fatores múltiplos que implicam na produção de uma ou outra peça midiática.

É notável que nos últimos anos o debate sobre essa interface Estudos da Tradução - Jornalismo está se consolidando no campo acadêmico. As conexões entre teorias e polos de pesquisa são cada vez maiores. Porém se vê ainda uma distância muito grande entre as teorias desenvolvidas no Brasil em relação a outros países. Para pesquisas futuras talvez possa seguir-se um caminho em que autores nacionais e internacionais dialoguem mais, buscando um maior entendimento do cenário global da questão.

Outro ponto que se nota ao buscar os trabalhos que serviram de bibliografia para este artigo foi que a discussão ainda é centralizada demais na UFSC em âmbito nacional. Poucos núcleos acadêmicos trabalham com tal temática. Ademais, seria de muita valia um estudo mais aprofundado desta interface utilizando como *corpus* os materiais jornalísticos oriundos da América Latina. Este parece ser um terreno pouco explorado, pois nenhum dos estudos prévios encontrados para a elaboração deste artigo que se dispunham a observar o ponto de vista de outros países latino-americanos.

No contexto comunicacional que a sociedade vive neste início de Século XXI, este é um campo de estudo que tende a se tornar mais e mais impactante no futuro, pois a informação chegará cada vez mais rápido, vindo e indo para lugares cada vez mais longínquos.

## REFERÊNCIAS

CONWAY, K. **What is the role of culture in news translation? A materialist approach.** *Perspectives*, [s.l.], v. 23, n. 4, p.521-535, 6 jul. 2015. Informa UK Limited. <http://dx.doi.org/10.1080/0907676x.2015.1026833>.

GIRONDI, A. **A concepção de roteiros para artefatos audiovisuais digitais interativos na forma de mapa conceitual para aprimorar a disseminação de conhecimento.** 2012. 141 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Engenharia e Gestão do Conhecimento, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2012

LOURENÇO, F M.; MARTINS, T B. **A tradução da morte de Khadafi.** *Belas Infiéis*, Brasília, v. 1, n. 1, p.129-141, set. 2012. Disponível em: <<https://periodicos.unb.br/index.php/belasinfiéis/article/view/111166>>. Acesso em: 06 dez. 2019.

NORD, Christiane. **Análise textual em tradução: bases teóricas, métodos e aplicações didáticas.** São Paulo: Rafael Copetti Editor, 2016. (Coleção Transtextos). Tradução e adaptação coordenadas por Meta Elisabeth Zipser.

POLCHLOPEK S. A.. **A interface tradução-jornalismo: Um estudo de condicionantes culturais e verbos auxiliares modais em textos comparáveis da Revista Veja e Times.** 2005. 227 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Estudos da Tradução, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2005.

SACHET, S. **A Interface Tradução e Jornalismo: marcas culturais no texto de revista.** 2005. 96 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Pós Graduação em Estudos da Tradução, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2005.

SANTOS, M.T.M **A tradução jornalística sob uma abordagem crítica: Análise da tradução de uma reportagem da National Geographic para o contexto brasileiro.** *Belas Infiéis*, Brasília, v. 1, n. 1, p. 113-127, 2012.

SCHÄFFNER, C. **Rethinking Transediting.** *Meta*, [s.l.], v. 57, n. 4, p.866-883, 17 dez. 2013. Consortium Erudit. <http://dx.doi.org/10.7202/1021222ar>

SILVA, G. SOARES, R.L. **O jornalismo como tradução: fabulação narrativa e imaginário social.** *Galáxia*, São Paulo, n. 26, p.110-121, dez. 2013.

VAN DOORSLAER, L. **Translating, Narrating and Constructing Images in Journalism with a Test Case on Representation** in F. **Meta**: Journal des traducteurs, [s.l.], v. 57, n. 4, p. 1046-1057, 2012. Consortium Erudit. <http://dx.doi.org/10.7202/1021232ar>. Disponível em: <https://www.erudit.org/en/journals/meta/2012-v57-n4-meta01064/1021232ar.pdf>. Acesso em: 13 ago. 2019.

ZIPSER, M E. **Do fato à reportagem**: as diferenças de enfoque e a tradução como representação cultural. 2002. 274 f. Tese (Doutorado) - Curso de Letras, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2002.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Abordagem diacrônica 78

Análise do discurso 29, 30, 41, 53, 55, 59, 60, 66, 76, 95, 107, 108, 109, 125, 144, 154

### C

Ciências da comunicação 15

Cinema 32, 110, 111, 112, 113, 116, 117

Comunicação 1, 5, 6, 10, 11, 12, 13, 15, 16, 17, 18, 19, 21, 22, 23, 33, 34, 43, 44, 45, 47, 51, 55, 56, 57, 58, 59, 64, 67, 68, 70, 76, 77, 79, 80, 94, 110, 111, 112, 113, 115, 128, 129, 130, 131, 132, 136, 137, 138, 139, 143, 145, 146, 148, 150, 152, 159, 165, 188

Construção da imagem 14, 68, 69, 70

Construção da imagem da mulher 68, 69, 70

Copa do Mundo de 1970 166

Copa do Mundo de 2014 166, 167, 176, 181

Corpo feminino 53, 55, 85, 86, 88, 90, 91, 93

Covid-19 69

### D

Desigualdade 68, 69, 71, 72, 76, 96, 108, 117, 118

Discurso machista 78, 80, 82, 93

Discurso publicitário 29, 35, 39, 78

### E

Economia 41, 69, 76, 77, 96, 100, 108, 109, 110, 111, 112, 161, 168, 176, 177, 178, 180, 181, 187

### F

Futebol 111, 133, 134, 136, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187

### G

G1 69, 70, 71, 76, 77, 127, 129, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 178

### I

Ideologia 36, 38, 39, 70, 77, 102, 103, 104, 107, 111, 116, 117, 118, 122, 165, 173, 177

Imagem 1, 4, 6, 7, 8, 12, 14, 16, 17, 18, 19, 21, 22, 32, 34, 35, 38, 39, 40, 61, 63, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 73, 74, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 105, 107, 123, 167, 169,

170, 171, 178, 182, 184

Impactos culturais 110

Informação 18, 19, 23, 55, 82, 83, 85, 128, 134, 136, 137, 138, 152, 158, 161, 163

## **J**

Jornalismo 94, 127, 128, 129, 132, 133, 136, 138, 140, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 162, 163, 188

## **M**

Materialidade 29, 31, 34, 35, 37, 101, 103, 114, 115, 117, 118, 119, 121, 122, 123, 125

Materialidade discursiva 101, 114, 115, 117, 122

Mídia 8, 13, 31, 34, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 64, 65, 66, 67, 70, 72, 76, 80, 82, 114, 119, 128, 129, 130, 132, 133, 136, 138, 140, 157

Midiatização 59, 66, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140

Moda feminina 78, 80, 82, 93

Mulher 12, 29, 31, 32, 34, 54, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 79, 80, 83, 84, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 96, 98, 99, 105, 106, 107

Música popular brasileira nos anos 1930 114

## **P**

Pandemia 30, 32, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77

Podcast 68, 69, 70, 71, 72, 76, 77

Poder 5, 7, 12, 34, 36, 37, 43, 49, 54, 60, 61, 66, 70, 72, 76, 82, 95, 97, 98, 99, 108, 111, 113, 115, 116, 133, 138, 145, 146, 165, 166, 167, 169, 171, 172, 175, 176, 181, 183, 186, 187

Portal G1 127, 129, 132, 133, 134, 138, 178

Procedimentos semânticos 141, 142, 148, 152, 153

Publicidade 1, 2, 3, 11, 13, 14, 33, 38, 56, 61, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 113, 153

Publicidade digital 1, 2, 3

Publicidade e propaganda 113

## **R**

Rádio 30, 38, 69, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 176

Redes sociais 17, 21, 30, 32, 33, 34, 38, 40, 43, 44, 46, 48, 49, 53, 54, 55, 56, 57, 97, 101, 107, 112, 136, 137, 150, 151

Representação visual 1

Representações 4, 8, 9, 10, 11, 40, 44, 60, 61, 77, 78, 79, 83, 98, 104, 116, 121, 122, 186

## **S**

Seleção brasileira de futebol 165, 166, 167, 184

Sociedade brasileira 31, 110, 166, 167, 169, 186

## **T**

Televisão 110, 111, 112, 113, 158, 161, 170, 172

Terrorismo em Paris 127, 129, 132, 133, 138

Topografia da cultura 114

Tradução e jornalismo 155, 163

## **U**

UOL 68, 69, 70, 71, 72, 76, 77, 113, 166, 176, 177, 181, 182, 183, 186, 187

# Ciências da Comunicação:

Chave para a Ascensão em  
Organizações e Relacionamentos

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 

# Ciências da Comunicação:

Chave para a Ascensão em  
Organizações e Relacionamentos

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 